

CONVITE
A Associação de Pais e Amigos da Guarda Mirim convidam a todos para buscarem uma Feijoada, a qual estará sendo realizada no dia 11/6, a partir das 19h45, na sede do CTG Cavalos de Arreio, situado na BR 277, próximo a Coca-Cola. Este evento é benéfico em prol da Guarda-Mirim de Campo Largo.
Os interessados em adquirir a Feijoada, deverão levar vasilhas.

Jornal O METROPOLITANO

Carlos Weber

Agora também
com edições às quartas
24 PÁGINAS
Circulação:
Araucária - Balsa Nova -
Campo Largo - Palmeira -
Porto Amazonas

Nº 325 - ANO XI - R\$ 800,00

CORTESIA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA
A SERVIÇO DA COMUNIDADE

CAMPO LARGO, 4 A 7 DE JUNHO DE 1994

ABANDONO

Faltam saúde, água e luz no Itaquí

PARCERIA OU DESMONTE

O assunto da semana em Campo Largo foi a proposta de parceria que a empresa INEPAR de Curitiba está propondo à Companhia Campolarguense de Eletricidade.

A intenção do grupo empresarial curitibano é aproveitar a energia desperdiçada e através do investimento em equipamentos e treinamento de pessoal, estabelecer uma sociedade com a COCEL.

A idéia não é inédita e passou a ser prática usual em todo o mundo com empresas de vários portes terceirizando seus serviços.

Se a sociedade discutiu a questão, é porque alguns pontos ainda precisam de esclarecimentos. Principalmente no estabelecimento de algumas diferenças.

A principal é a realização de uma eficiente e legalmente aceitável parceria e a outra o simples desmonte da máquina pública.

No primeiro caso, é preciso que o assunto seja exaustivamente discutido na Câmara Municipal para que toda a comunidade tome conhecimento dos direitos e deveres do órgão público e da iniciativa privada. Na parceria, é preciso clareza se o bem público será devidamente administrado e não apenas servir de instrumento de ganhos para a iniciativa privada como uma socialização dos prejuízos e não de lucros.

Já o desmonte é a exarcebada linha de pensamento político liberal que prega o fim do Estado. Através do envolvimento cada vez maior do setor privado, organizações feitas com os recursos públicos são privatizadas na totalidade ou em parte, com o governo recebendo em troca as famosas moedas podres ou outros recursos.

Colocados frente a PARCERIA e DESMONTE da MÁQUINA PÚBLICA, é preciso que as autoridades envolvidas nas negociações entre Cotel e Inepar discutam com a comunidade todos os aspectos da questão.

A direção de O METROPOLITANO defende a pluralização de propostas e aplaudirá com firmeza a comprovação de que a parceria é o melhor para Campo Largo, condenando o elefante branco que ainda mora no serviço público.

Em contrapartida, condenará o uso de recursos do poder público sem nenhum critério pela iniciativa privada em favor de projetos empresariais.

A questão está aberta.

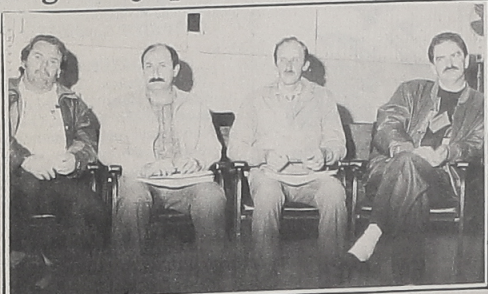
INEPAR-COCEL

Empresários têm opiniões diferentes sobre a parceria

O Metropolitano, procurando estar sempre atento aos fatos que ocorrem junto à comunidade de Campo Largo, foi saber a opinião de empresários e presidentes de entidades sobre a parceria entre a Inepar e a Cotel e o que esta representaria para o desenvolvimento do município. As opiniões ainda são bastante divergentes. Leia na página 3.

CAMPO LARGO

Segurança preocupa autoridades



O presidente da Câmara, Darci Andreassa, o presidente do Conselho de Segurança, Valdir Gadens, o capitão da PM, Sandoval Ribas e o delegado da Polícia Civil, Erineu Portes, durante o debate.

A segurança da população de Campo Largo está preocupando as autoridades municipais. Tanto que o vereador João Maria Zanlorenzi, solicitou ao presidente da Câmara Municipal, Darci Andreassa, uma reunião com representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Conselho Tutelar, Conselho de Segurança e Prefeitura, além da própria Câmara, para que se debatesse o assunto na Casa de Leis.

Na reunião, realizada segunda-feira, 30, foram tratados os problemas da quantidade de combustível destinados às viaturas policiais pelo Estado e a carência que a PM e a Polícia Civil possuem de recursos humanos. As autoridades abordaram também as questões das drogas, principalmente nas escolas, do menor e dos problemas ocasionados pelos frequentadores de bares e danceterias. (Mais informações na página 4).

Os moradores da ocupação de um terreno da Prefeitura no Itaquí estão sobrevivendo há dois anos sem a menor infraestrutura. Faltam água, luz e saneamento básico. A água é retirada de poços que ficam ao lado de privadas e é imprópria para consumo. Isto já originou um "tipo de cólera" em vários habitantes. A recomendação da saúde pública foi para que as pessoas não bebessem água por 24 horas.

As crianças andam descalças no barro e passam o dia inteiro sujas, enquanto o lixo é depositado próximo ao rio Itaquí. "Quando chove muito, os poços e fossas transbordam e quando esquenta, o cheiro é insuportável", declarou Antônio Carlos dos Santos, um dos moradores. Página 5.



O lixo se acumula próximo às casas, aumentando a probabilidade de contaminação.

CORPUS CHRISTI

Milhares de fiéis no espetáculo da fé



Cerca de cinco mil católicos compareceram à Igreja Matriz de Campo Largo para participar da procissão de Corpus Christi, realizada no dia 02, quinta-feira. Muitas das pessoas levaram ramos de árvores e flores nas mãos.

O dia de Corpus Christi é a comemoração da Instituição da Eucaristia na Igreja Católica. A procissão percorreu, aproximadamente 500 metros entre as ruas Marechal Deodoro, Oswaldo Cruz, Centenário e Sete de Setembro e durou 50 minutos. A organização foi do casal Achilles e Lenise Munaretto e celebração do Pe. Antonio Zapchon, pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, auxiliado pelo Pe. João Batista Chemin. (Leia mais sobre a procissão de Corpus Christi na página 06).

Partênopo: moradores reclamam seus direitos

Com a Associação de Moradores inerte, foi criada uma comissão no Conjunto Partênopo para levar à Justiça as reclamações dos moradores de casas populares que estão pagando prestações acima de 60 mil cruzeiros mensais, depois de terem recebido as casas sem o acabamento previsto e o conjunto isento de qualquer infraestrutura. Ao visitar a rede de O METROPOLITANO os representantes da comissão disseram que esperam para o próximo sábado um esclarecimento do presidente da Associação. (Página 7).

Discussão acaba em tiros

Durante uma partida de futebol, realizada na cancha de areia do Fanático, na noite do último dia 31, um desentendimento entre duas pessoas acabou em tentativa de homicídio. Após o fato o autor dos disparos fugiu do local, enquanto que a vítima foi levada em estado grave para o hospital. (Leia mais detalhes deste e outros assuntos policiais na página 12).

PT tem candidato em CL

Participando da política desde 1986, Marta Gorski fez o lançamento da sua campanha à Assembleia Legislativa no último sábado em Campo Largo. Filiada ao Partido dos Trabalhadores, ela defende o ensino gratuito, combate a violência contra mulheres e crianças e direito à moradia. No movimento de lançamento, estiveram presentes vários militantes do PT como o deputado federal Edésio Passos, padres e representantes de vários municípios. Pág. 8.

Instalação da Junta Comercial em Campo Largo

A Junta Comercial foi instalada em Campo Largo na segunda-feira, 30, em uma solenidade na A.C.I.C.L., que contou com a presença de diversas autoridades e de um grande número de contabilistas.

A ata de instalação da Junta foi assinada pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Marcos Spack e pelo presidente da Junta Comercial do Paraná, Antonio Sérgio Lopes. (Leia mais na página 3).



Marcos Spack (esq.) e Antonio Sérgio Lopes assinam a criação da Junta Comercial de Campo Largo.

Lagoa Grande. Patrocinadores querem ver projeto concretizado

O jornal O Metropolitano, que abraçou a idéia de autoria do vereador Edson Leucz, para a transformação da Lagoa Grande, em Parque Ecológico, entrevista nesta edição um dos patrocinadores do projeto, o empresário Mário Beber, proprietário da Beber Construção Civil.

Beber fala da importância da participação da iniciativa privada para o desenvolvimento de Campo Largo e o porquê de seu apoio ao projeto. (Leia matéria na página 7).

ACERVO HISTÓRICO